



Portugal
CODIPOR

(00)35601234123456

(37)16(400)ABC1

Rastreabilidade da Carne de Bovino

Case Study
Santacarnes

2XA(3120)014500





The global
language
of business



ENQUADRAMENTO

A Montebravo é a última empresa e a face mais visível, de uma organização composta por um circuito totalmente integrado na área da produção, processamento e comercialização cárnica (dividido por três empresas e por três áreas de negócio).

Iniciou a sua actividade em 2001 na comercialização e distribuição de carnes de bovino, suíno, ovinos/caprinos e processados frescos de suíno.

Com os seus 37 funcionários, serve actualmente cerca de 450 clientes activos entre talhos tradicionais, pequenos, supermercados e moderna distribuição, constituindo-se como a força comercial do produto carnes.

A montante, o elo imediatamente anterior é representado pela SantaCarnes, considerada desde o início da sua actividade em 1992 e ao longo do tempo, como uma referência e exemplo no que diz respeito ao controlo sanitário e ambiental.

Com uma capacidade de abate diário de 175 Ton e 95 funcionários, trata-se de uma unidade que se dedica em exclusivo à prestação de serviços de abate, desmancha e desossa.

Completando a transversalidade desta organização, encontramos na origem desta cadeia a empresa Euroeste. Remontando a 1989, a empresa com 53 colaboradores dedica-se à fase de produção de bovinos e suínos. Possui só no primeiro caso, cinco explorações para engorda de bovinos, com um efectivo permanente de 1 500 novilhos. Para além disso, a produção de suínos é assegurada por um conjunto de vinte e cinco pecuárias das quais catorze são de engorda, seis de ciclo fechado e cinco de produção de leitões, com um total de efectivo de 5 400 porcas que corresponde, aproximadamente, a 118 000 porcos/Ano.

NECESSIDADES E OBJECTIVOS

As necessidades de cumprimento das imposições legais decorrentes do Regulamento (CE) N. 178/2002, associadas à pretendida melhoria da organização interna e da Gestão da Produção, da Qualidade e do Apoio ao Cliente, bem como a disponibilidade de uma ferramenta para Gestão de problemas no âmbito da Segurança Alimentar, conduziram à Implementação de um sistema de informação de gestão integrado.

Considerando as necessidades acima identificadas, pretendia-se que este sistema assegurasse a rastreabilidade de todos os produtos em processamento, quer a montante (através da identificação clara da origem/apresentante dos animais para abate) quer a jusante (através da identificação clara do destino/ferro do cliente), promovendo a confiança do consumidor e gerando a médio/longo prazo mais valias para a Organização.



“A necessidade de implementar um sistema global de informação, onde a consulta de informação fosse concisa, rápida e eficaz, apresentou-se como uma vantagem estratégica. Em poucos segundos obtêm-se a informação completa sobre o animal abatido, desmanchado e comercializado, reduzindo substancialmente a carga administrativa da empresa e permitindo ao sector auto disciplinar-se em relação aos custos versus controle de margens.”

**Sandra Feija, Directora de Qualidade, Santacarnes
Setembro 2006**

NA CADEIA DE ABASTECIMENTO: DO PRODUTOR AO RETALHO

O sistema de identificação e rastreabilidade aplica-se a todas as áreas produtivas com intervenção directa nas diferentes etapas do processo de prestação de serviços da Santacarnes, ou seja na fase de processamento e transformação da carne, desde a recepção de animais vivos para abate até à expedição e distribuição de produtos cárneos frescos. Garante-se assim que qualquer produto expedido permite a perfeita identificação do animal que lhe deu origem.

SGI-AGRO E SISTEMA GS1, UMA PARCERIA BEM ARTICULADA

Foi executada uma análise e avaliação exaustiva da situação, tendo sido estabelecido um procedimento detalhado de funcionamento, integrando todos os componentes existentes e requeridos para a implementação do sistema completo de rastreabilidade. Nesse sentido para além do levantamento documental, desenhou-se uma aplicação informática específica (SGI-Agro), considerando desde logo e à partida a sua integração com as necessidades de marcação, decorrentes da aplicação do Sistema GS1.

São quatro os sub-processos envolvidos no processamento desenvolvido pela Santacarnes.

1. RECEPÇÃO DE ANIMAIS




Recepção de Animais para abate/Abegoaria

Todos os animais para abate vêm acompanhados pela documentação obrigatória que, de acordo com a espécie, fornece à unidade de abate toda a informação relevante, sendo a mesma carregada no sistema informático para a criação das respectivas Fichas de Apresentação.

O operador da abegoaria faz a introdução diária no sistema informático dos dados referentes

- à origem
 - identificação do detentor dos animais/apresentante
 - marca da exploração
 - nº das guias
- aos animais
 - marca auricular/nº brinco
 - idade
 - sexo
 - raça
 - ou, nº ordem de chegada ao matadouro
 - nº de animais por lote
- destino
 - curral
 - nº ferro/cliente



No final desta fase de recepção é elaborada pelo operador da abegoaria a folha da Sequência/Ordem de abate para cada espécie, sendo entregue à fase seguinte por forma a assegurar a correcta marcação das carcaças e a verificação da informação ao longo das diferentes fases do processo produtivo.

2. ABATE DE ANIMAIS



Abate

À entrada dos animais na linha de abate, de acordo com a espécie e com os procedimentos necessários ao seu processamento particular, é criado automaticamente um nº de lote, baseado numa sequência numérica (que se inicia todas as semanas ao Domingo e que termina no Sábado).

No caso dos bovinos a inserção no sistema informático do número da marca auricular, é o elemento que vai despoletar o registo e permitir a associação de dados específicos, a um número de lote interno.

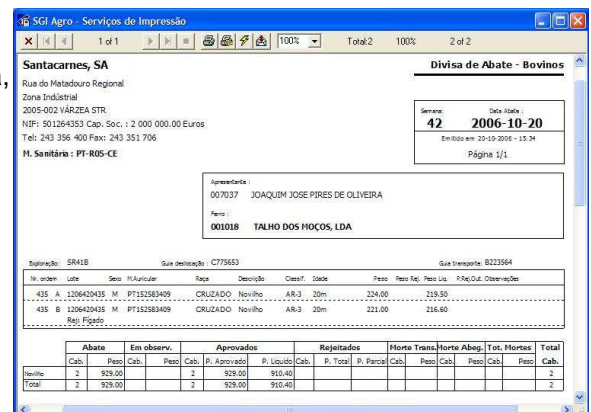
Já na balança, depois da operadora ter feito a introdução no sistema informático da informação referente ao peso e à classificação, são impressas 4 etiquetas para identificação individual de cada quarto da carcaça com uma etiqueta com código de barras, onde vêm inscritas todas as menções obrigatórias por lei (nº Lote Abate/ID Animal, Abatido em e Origem) e demais informações facultativas (Peso, Classificação).

Estas etiquetas são colocadas nas carcaças em locais estabelecidos para o efeito, nomeadamente junto à pá (para identificação dos dianteiros) e na aba grossa (para identificação dos traseiros).



Para cada lote de abate ou guia de deslocação e/ou trânsito é emitida uma Divisa de Abate, onde consta a seguinte informação:

- identificação do matadouro e respectiva marca sanitária,
- datas de abate e de emissão do documento,
- apresentante,
- destinatário,
- marca de exploração,
- nº da guia de trânsito,
- lote de abate e respectivo número de ordem,
- classificação,
- sexo,
- pesos de abate e líquido
- rejeições efectuadas (peso e motivo de rejeição).



Abate	Em observ.	Aprovados	Rejeitados	Horne Trans.	Horne Abat.	Tot. Hornes	Total					
Ordem	Lote	Sexo	Marcador	Raça	Descrição	Classif.	Estado	Peso	Peso Líq.	Peso Us.	P.Rej.Ou.	Observações
435 A	1206420435	M	PT1213583409	CRUZADO	Novilho	AR-3	30m	224.00	219.50			
435 B	1206420435	M	PT1213583409	CRUZADO	Novilho	AR-3	30m	221.00	216.60			
Rej. Fígado												
Total		2	2	2	2	2	2	929.00	910.40			

Este é um dos documentos que faz a prova da rastreabilidade a jusante, na medida em que relaciona a origem com o destino final do produto (carcaça).

No final de cada dia de abate são tiradas cópias das Guias de Deslocação de bovinos e das Guias de Transporte das restantes espécies, que são entregues no Departamento da Qualidade para arquivo. Estas cópias são a prova da rastreabilidade a montante uma vez que são cópia do documento original elaborado na própria exploração de origem.

3. DESMANCHA E DESOSSA



Desmancha e Desossa

A selecção das carcaças a desmanchar e portanto a entrar na linha de desmancha, é feita administrativamente no sistema informático, pelo operador da área administrativa da expedição, de acordo com as solicitações dos seus clientes

Mais uma vez, um nº sequencial semanal serve de base à criação de um nº de lote, que pode ser constituído por um ou mais lotes de origem que, por sua vez, podem ser provenientes de abates na Santacarnes ou de recepções de matérias-primas (lotes de compra). Sempre que se constituem lotes de desmancha é elaborada a respectiva folha de constituição de lote.

No início do processo de desmancha são emitidas etiquetas com código de barras onde é indicado

- a designação da Santacarnes ou do cliente,
- a marca de identificação (Santacarnes)
- o Lote de Desmancha,
- a data de produção do lote / embalagem
- a data de validade
- a designação do artigo



Estas etiquetas são colocadas em cada peça por forma a permitir a identificação das mesmas nas etapas de refrigeração, expedição e distribuição (assegurando desta forma a rastreabilidade até ao posto de venda).

Quando acondicionados em caixas de distribuição, é nesse momento emitida a respectiva etiqueta de caixa.



4. EXPEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

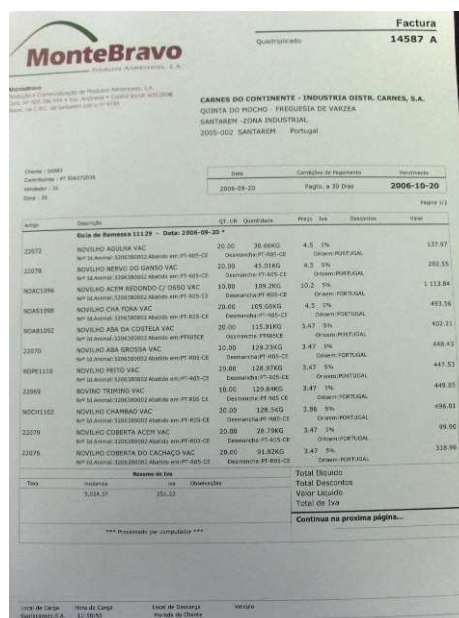


EXPEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

No decorrer desta operação tem de haver grande sentido de responsabilidade por parte dos operadores, por forma a assegurar a continuidade da rastreabilidade evitando-se sempre, na grande maioria das situações, a mistura de lotes pequenos e fazendo sempre a referência no documento comercial ao nº de lote de cada artigo aí referenciado.

Sempre que existirem lotes diferentes do mesmo produto, tem de ser garantida a facturação separada das quantidades exactas de cada lote.

Nesta etapa também é garantido que nenhum produto é expedido sem estar devidamente identificado com uma etiqueta onde seja dada a indicação da rastreabilidade através da menção do lote /nº ID animal (Nº de identificação animal).



Descrição	Qt. Lit.	Quantidade	Preço	IVA	Resumo	Valor
NOVILHO ADIARVA VAC	20,00	38,80KG	4,3	3%		337,97
NOVILHO BEMO DO GANADO VAC	30,00	45,50KG	4,3	3%		388,58
NOVILHO ALCM REDONDO C/ OSO VAC	30,00	148,20KG	20,2	3%		1.133,84
NOVILHO CHA FORA VAC	28,00	185,80KG	4,3	3%		493,36
NOVILHO ASA DA COSTEIA VAC	20,00	115,80KG	3,47	3%		402,21
NOVILHO ASA GROSSA VAC	20,00	128,30KG	3,47	3%		448,43
NOVILHO PRETO VAC	20,00	128,30KG	3,47	3%		447,52
NOVILHO TROMBO VAC	18,00	128,80KG	3,47	3%		449,85
NOVILHO COARBAO VAC	20,00	128,50KG	3,88	3%		496,61
NOVILHO COBERTA ACEN VAC	20,00	28,70KG	3,47	3%		69,90
NOVILHO COBERTA DO CASNACO VAC	28,00	91,82KG	3,47	3%		318,94



Quando requerido pelo cliente, a expedição de produtos à paleta é uma possibilidade. Nesse caso e em linha com as orientações do sistema GS1-128, a etiqueta emitida será inequivocamente identificada pelo respectivo SSCC (Serial Shipping Container Code) ou Número de Série da Unidade de Expedição)



**The global
language
of business**

BENEFICIOS

O grupo Montebravo, interiorizou desde sempre a necessidade de oferecer aos seus parceiros e clientes os melhores produtos nas melhores condições.

A solução óbvia passava pela introdução de uma ferramenta abrangente e adequada ao seu negócio particular.

A implementação de um sistema baseado em normas globais concretizado com etiquetas GS1-128, permitiu satisfazer as necessidades imediatas, bem como estar preparado para as necessidades futuras, independentemente dos mercados onde possa actuar.

Não foi um projecto isolado. Para além de integrar todas as áreas funcionais da Santacarnes, foi também um investimento direccionado para os clientes que se mostraram interessados em receber informação relativa ao seu produto, quer sejam informações qualitativas ou sobre ocorrências sanitárias. Através da informação disponibilizada, podem acompanhar todo o processo dos seus produtos ao longo da cadeia interna da Santacarnes.

A solução implementada permite responder em poucos segundos, à solicitação de informação de determinado cliente ou serviço oficial, obtendo-se os dados completos sobre o animal abatido, desmanchado e comercializado ao ponto de saber se foi vendido em quartos, meias ou carcaças inteiras e qual o seu destino.

Para além disso, a carga administrativa foi fortemente reduzida e por exemplo, o processo de facturação que anteriormente demorava cerca de 3 dias, é agora completamente realizado em algumas horas.

CONTACTOS

Para mais informações sobre a Santacarnes e/ou Montebravo, por favor contacte respectivamente geral@santacarnes.pt ou marketing@montebravo.pt, ou ainda pelo telefone 243 356 400. Pode também consultar os sites. www.santacarnes.pt e www.montebravo.pt.

Para mais informação sobre Rastreabilidade e o Sistema GS1, por favor visite os sites www.gs1pt.org e www.gs1.org ou contacte info@gs1pt.org.



Portugal
CODIPOR

GS1 Portugal-CODIPOR
R. Prof. Fernando da Fonseca,
16-Escritório II
1600-618 Lisboa - Portugal
T +351 217 520 740
F +351 217 520 741
W www.gs1pt.org